



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXV – Nº 08 – 14 de Fevereiro de 2018 – Diocese de São José dos Campos – SP

QUARTA-FEIRA DE CINZAS DIA DE JEJUM E ABSTINÊNCIA DE CARNE ABERTURA DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2018 FRATERNIDADE E SUPERAÇÃO DA VIOLÊNCIA “VÓS SOIS TODOS IRMÃOS” (MT 23,8)

Irmãos e Irmãs, sejam todos bem-vindos! Iniciamos, hoje, o tempo da quaresma, tempo propício para oração e conversão pessoal, através das práticas penitenciais da esmola, jejum e abstinência. Tais práticas nos ajudam a aprofundar nossa comunhão com Cristo na medida em que reconhecemos cada pessoa como irmã na fé. Essa é também a motivação da Campanha da Fraternidade 2018. Movidos pelo desejo de promover a comunhão a partir de cada celebração eucarística participada, com fé e confiança iniciemos esta celebra.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão. Reacendei em nós a chama batismal. Oh! Dá-nos luz e vosso perdão! (bis)

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Do meu pecado, todo inteiro, vem lavar-me, e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, O meu pecado está sempre à minha frente, foi contra vós, só contra vós que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

- **Amém.**

- O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

(Omite-se, quando há bênção das cinzas)

4. HINO DE LOUVOR (Omite-se)

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Concedei-nos, ó Deus Todo-Poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura da Profecia de Joel.

¹²Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos;

¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassi-

vo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. ¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? ¹⁵Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. ¹⁷Chorem, postos entre o vestibulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” ¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SL 50(51))

- **Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.**

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavei-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

- Criei em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor!

8. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos, ²⁰somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele

nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: Não fecheis os corações como em Meriba!

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo Mateus.

- **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que, a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

- Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

11. BÊNÇÃO DAS CINZAS

- Caros irmãos e irmãs, roguemos instantemente a Deus Pai que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

- Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar † estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim

reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do Cristo ressuscitado. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém!**

12. CANTO PARA DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.

1. Tirarei de vosso peito, vosso coração de pedra, No lugar colocarei, novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, plantarei o meu espírito: amareis os meus preceitos, seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, com amor vos tirarei, qual pastor vos guiarei, para a terra, a vossa pátria.

4. Esta terra habitareis: Foi presente a vossos pais e sereis sempre o meu povo, eu serei o vosso Deus.

13. PROFISSÃO DE FÉ (Omite-se)

14. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- Irmãos e Irmãs, hoje damos início ao tempo da Quaresma. Elevemos as nossas preces, suplicando a Deus, que todos os homens possam se converter e tomem seu lugar na construção do Reino de Deus, sendo reflexo da renovação pascal. Ao final de cada prece supliquemos:

- **Dai-nos, Senhor, um coração novo.**

1. Por todos os fiéis da Igreja, especialmente o Papa Francisco, nosso Bispo Dom Cesar, os demais bispos e todo o clero para que possam ser promotores da reconciliação de Deus com o povo a eles confiados, rezemos:

2. Por todos aqueles que possuem a missão de governar, através do poder confiado a eles pelas pessoas, para que sirvam lealmente ao bem comum e que realizem esforços para promoção da paz, rezemos:

3. Por todos aqueles que passam algum tipo de dificuldade, em especial os nossos irmãos enfermos para que tenham o auxílio necessário de Deus através das pessoas que cuidam de cada um deles, rezemos:

4. Por toda a Igreja no Brasil, para que receba a graça de seguir a Cristo, a partir do apelo da Campanha da Fraternidade de 2018, e o seu testemunho seja de promoção da paz e justiça não compactuando jamais com mecanismos de violência, rezemos:

ORAÇÃO DA CF 2018 (CONCLUSÃO DA ORAÇÃO DA COMUNIDADE)

Deus e Pai, nós vos louvamos pelo vosso infinito amor e vos agradecemos por ter enviado Jesus, o Filho amado, nosso irmão. Ele veio trazer paz e fraternidade à terra e, cheio de ternura e compaixão, sempre viveu relações repletas de perdão e misericórdia. Derrama sobre nós o Espírito Santo, para que, com o coração convertido, acolhamos o projeto de Jesus e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, para que, no mundo inteiro, cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e de paz. **Amém!**

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1 - Recebe, Deus amigo, estes dons que a Ti trazemos. E felizes, entre todos, a partilha nós faremos.

Ó Deus pai, a ti trazemos, pão e vinho uma vez mais. Um só corpo nós seremos, com Jesus e pela paz!

2 - Recebe, Deus amigo, nossos pés e nossos braços, que encontram na unidade, o alento pro cansaço.

16. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

OFERECENDO-VOS este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. - **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (PREFÁCIO DA QUARESMA III)

- O Senhor esteja convosco ...

Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados. Unidos à multidão dos anjos e dos santos nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz...

- Santo, Santo, Santo ...

NA VERDADE, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

- Santificai e reuni o vosso povo!

POR ISSO, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

- Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

NA NOITE em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a

seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CELEBRANDO agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

OLHAI com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

- Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

QUE ELE faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

- Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E AGORA, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Cesar, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

- Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

ATENDEI às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

ACOLHEI com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

- A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

- Amém!

18. RITO DA COMUNHÃO

- Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de

todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. - **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

- Cordeiro de Deus, ...

- Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará nas trevas, mas terá a luz da vida.

- Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

19. CANTO DA COMUNHÃO

Agora o tempo se cumpriu, o Reino já chegou, Irmãos, convertam-se e creiam, firmes no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda, conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus, e a medida, dia e noite, sem cessar.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

ENVIADOS À MISSÃO

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa. - **Amém.**

- O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão. - **Amém.**

- O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa. - **Amém.**

- Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo. - **Amém.**

- Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

- Graças a Deus.

22. CANTO FINAL

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida. A tua Igreja se propõe a superar. A violência que está nas mãos do mundo. E sai do íntimo de quem não sabe amar. **Fraternidade é superar a violência. É derramar, em vez de sangue, mais perdão. É fermentar na humanidade o amor fraterno. Pois Jesus disse que “somos todos irmãos” Pois Jesus disse que “somos todos irmãos.**

2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho. E cultivá-los com carinho e proteção. Não mais verá a violência em sua terra. Levar a paz é compromisso do cristão.

3. A exclusão que leva à morte tanta gente. Corrompe vidas e destrói a criação. “Basta de guerra e violência, ó Deus clemente”. É o clamor dos filhos teus em oração.

4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça. Pleno de paz, de harmonia e unidade. Sonhamos ver um novo céu e uma nova terra. Todos na roda da feliz fraternidade.

5. Tua Igreja tem o coração aberto. E nos ensina o amor a cada irmão. Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa. Quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão.

QUARESMA TEMPO DE ACOLHIDA PARA NOVOS CRISTÃOS

O tempo quaresmal, quando surgiu na Igreja Primitiva, era a preparação imediata dos catecúmenos, que estavam há pelo menos três anos, para serem batizados. Dessa forma, a quaresma era o tempo proposto a eles para terem uma vida de oração mais profunda, para que realizassem jejuns e praticasse esmolas a fim de ajudar os mais necessitados da comunidade. Os cristãos das comunidades que possuíam catecúmenos também realizavam tais práticas, porém não em nome próprio e sim como uma intercessão aos que seriam batizados; era uma forma de acolher os novos irmãos e irmãs que seriam batizados na grande vigília pascal. Essa prática acabou mudando com o passar dos séculos, mas a ideia de acolhida aos novos cristãos permanece até hoje. As orações, penitências, jejuns e esmola não devem ser como algo de “troca de favores” com Deus. Devem ajudar-nos a nos tornarmos pessoas melhores e comprometidas com o Reino para poder celebrar a ressurreição de Jesus mais preparadas e geradoras de comunhão aonde quer que estejam.

Pe. Luiz Gustavo S. Teixeira

Vigário Paroquial da Paróquia de Nossa Senhora de Guadalupe

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - **Diretor Técnico:** Pe. Luiz Gustavo S. Teixeira

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Rafael Olimpio - MTb 80408 - **Redatora:** COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesescjc.org.br